

DISCURSOS DA EDUCAÇÃO NA ATUALIDADE: EPISTEMOLOGIAS, CIÊNCIAS E PRODUÇÃO DE SABERES

MIOLA, Julia Kvitko¹

¹ Acadêmica da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande. Bolsista de Iniciação Científica do CNPq. jumiola@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A proposta de pesquisa, iniciada no primeiro semestre deste ano, refere-se a um projeto de investigação vinculado a Universidade Federal do Rio Grande, especialmente aos Programas de Pós-graduação Educação em Ciências e Educação Ambiental. Nossa problematização principal analisa alguns dos discursos que vem constituindo o campo de saber da Educação a partir de egressos dos Programas de Pós-graduação em Educação Ambiental e Educação em Ciências da Universidade Federal do Rio Grande. O estudo visa analisar como tais docentes vêm refletindo e produzindo seus trabalhos na atualidade, após um curso de pós-graduação em nível de Mestrado e/ou Doutorado que pretende produzir novas formas de ser e viver a docência no mundo atual.

Nossa busca pelo campo da Educação nos transportou para autores das áreas dos saberes científicos como Michel Foucault, Friedrich Nietzsche e Zygmunt Bauman para auxiliar-nos a olhar os dados coletados, além de problematizar questões que nos parecem necessárias; como o conceito de ciência num mundo cada vez mais líquido e fluido (NIETZSCHE, 2000, 2001, 2004; BAUMAN, 2001).

2. METODOLOGIA

A pesquisa se desenvolve através de um paradigma qualitativo, debruçando-se sobre o *corpus* discursivo selecionado. A partir de leituras e estudos foucaultianos pretendemos trazer como ferramenta metodológica os conceitos de discurso, ordem discursiva e episteme moderna da ciência.

Elencamos como objetivos específicos para responder a grande intencionalidade: investigar como os egressos desses dois Programas de Pós-graduação da FURG se narram enquanto profissionais da Educação, problematizar os saberes necessários indicados pelos sujeitos pesquisados no atual cenário da Educação e da docência; identificar as epistemologias que compõem seus pensares e fazeres no campo da docência e as mudanças.

3. DISCUSSÕES E ALGUNS APORTES TEÓRICOS

Situamos o desenvolvimento desse trabalho vinculado a uma forte preocupação com a contextualização da Educação, fugindo de uma essência necessária ao docente. Na contramão disso, buscamos entender que os discursos que circulam acerca da Natureza, do Ambiente e da identidade da docência se atrelam a uma trama discursiva muito maior do que o próprio autor. Assim, “O autor, não entendido, é claro, como o indivíduo falante que pronunciou ou escreveu um

texto, mas o autor como o princípio de agrupamento do discurso, como unidade e origem de suas significações, como foco de sua coerência” (FOUCAULT, 2004, p. 26).

Os discursos que hoje circulam acerca da Educação são opções e escolhas que não são questões privadas, são, pelo contrário, escolhas governadas por esse conjunto de valores que nos cerca e direciona nosso olhar, tramando assim, as identidades docentes na atualidade.

A partir desse entendimento, queremos deixar claro que operamos com o conceito de discurso em Foucault por entendê-lo como uma consistente ferramenta para olhar o corpus discursivo.

4. CONCLUSÕES

Diante dessa pesquisa, gostaríamos que nosso estudo pudesse suscitar novas discussões nos campos da Educação, da Educação Ambiental e da Educação em Ciências. Talvez pudéssemos, aceitando o convite de Nietzsche (2001), pensarmos na criação de uma outra ciência...

Dança agora sobre mil dorsos,
Dorsos de ondas, malícias de ondas –
Salve quem novas danças cria!
Livre – seja chamada a nossa arte
E gaia – a nossa ciência! (NIETZSCHE, 2001, p. 313).

Uma ciência alegre, do riso e da sabedoria. Esse é nosso maior desafio, colocar em operação os efeitos que vem sendo produzidos pelos discursos educacionais dos Programas de Pós-graduação aqui colocados sob análise.

5. REFERÊNCIAS

BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade Líquida*. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 2001.

FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso*. 10ª ed. São Paulo, Edições Loyola, 2004.

NIETZSCHE, Friedrich. *Crepúsculo dos ídolos, ou, como filosofar com o martelo*. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 2000.

_____. *A gaia ciência*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

_____. *Aurora: reflexões sobre os preconceitos morais*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

